



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL E SEMPER ACCIDENS POLITICO

*Hanc servare modum nostri novere libelli
 Percere veronis, dicere de vitiis.*
 Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta toalha as regras boas
 Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

Os Misogynos.

Talvez ainda ninguém tenha dado noticia entre nós d'uma extravagante sociedade, organizada há poucos annos n'America do Norte, cujo character especial consiste, se não n'hum odio decidido, ao menos na mais profunda indifferença para o sexo feminino em geral. Os membros da associação devem ser infallivelmente celibatarios, e não ter a minima relação com individuo d'outro sexo sob pena d'incorrer em crime de lesa *misogynia*. Em sua casa não há criadas: se tem irmã, ou parentas, põe-as com dono; as mesmas mães, ou avós não são exceptuadas da proscricção geral, e vão ser sustentadas em casas particulares; n'uma palavra a respeito de *bixo mulher* em casa de *misogyno* não há de que.

Se se acreditar o que dizem os *misogynos*, as mulheres em lugar de concorrerem para a felicidade domestica, não servem, se não para seduzir o espirito, e para corromper o coração; e não há precaução, que deva julgar-se demasiada, quando se tracta d'escapar

aos males, que a convivencia com o sexo feminino pode trazer consigo. Os homens mais celebres pela grandeza do seu genio, e pela elevação das suas faculdades intellectuaes, e moraes (continuação ainda os *misogynos*) viverão em continencia. O grande Newton morreo virgem, os mais celebres Filosophos d'antiquidade passarão avida no celibato: Leibnitz, o unico mortal Christão, a quem se levantarão templos depois do nascimento de J. C., sem ser havido por sancto nunca se resolveo a casar; e Scipião o grande, e Carlos 12 terião menos direito à nossa admiração, se não tivessem sido tão continentes.

Os Deoses discorrendo em tanta gloria.

*Os collocão no templo da Memoria;
 E só Venus e Bacho se calárão:*
 dizia a respeito do ultimo a celebre Condeza de Koenigsmark.

Não he fácil atinar com o motivo de tão extravagante singularidade. Há quem accuse as Americanas do Norte de falta de amabilidade, e as supponha destituidas das qualidades as mais

necessarias para interessar ao coração do homem. Será verdade; mas esta suposição he tão odiosa, que apenas deve ser admittida por excepção. Os Medicos não *misogynos* admittem a existencia de huma nervose *sui generis*, para que tem imaginado hum tractamento particular; mas que o tractamento proposto não tem correspondido ao fim, para que foi imaginado, vê-se pelo numero dos *misogynos*, que vai crescendo todos os dias.

Não obstante isto, a ideia de attribuir a *misogynia* á existencia de huma molestia particular, não nos parece sem fundamento; por que assim como há manias, que impellem o homem irresistivelmente para o homicidio, e mesmo para o suicidio, também as pode haver, que lhe inspirem invencivel aversão para o outro sexo. Se assim he aconselhamos por experiencia propria hum novo plano de tractamento, e temos toda a confiança possível, que não deixará de ser seguido de resultado. Faça o *misogyno* huma viagem ao Rio de Janeiro; frequente os bailes, as assembleas particulares os lugares de recreação publica; e pode ter a certeza, que ficará curado radicalmente: encontrará *quindins* de tal maneira irresistiveis, cada par de olhos tão tentadores, que por mais *misogyno* que seja, amarrar-se-há ao pé delles, como o melhor cão perdueiro.

Como quer que seja, a Sociedade *misogyna* d'America deo lugar ao estabelecimento de huma outra sociedade feminina, cujos esforços tendem a destruir os principios da primeira, e a embaraçar, que progridão. A sua tactica consiste em expor os *misogynos* á irritação publica, em levantar-lhes alieues, em tornalos de todas as maneiras possíveis objecto de execração geral. Hum odio fidal contra os primeiros anima os membros da nova seita: pode julgar-se disso pelas seguintes saudes pronuciadas ultimamente n'hum festim celebrado pela sociedade feminina

de Massachussets, onde se achavão presentes novecentas mulheres.

„ Aos velhos solteiros (disse huma erguendo o copo, e agitando-se com o furor de huma feiticeira, que pronuncia conjuros) Posão elles dormir sempre sobre hum leito de ortigas ! Sentar-se sósinhos em tamboretos de pau, comer sozinhos, e ter que cozinhar a sua comida ! „ Aos casados : (responde outra) o amor lhes surria em casa ; a utilidade os accompanhe por fóra ; a constancia os inspire em todos tempos, e em todas as condições !

„ Que o velho solteirão (gritarão todas) seja sen elbante a hum arbusto d'espinhos, que nenhuma flor, nenhum fructo fazem util, nem agradável ! Possa elle ser conciderado, como hum flagello por todos os seres do genero humano ! E todos os copos foirão despejados ao mesmo tempo ; e cada hum das novas Bachantes quebrou aquelle por onde tinha bebido, como indigno de tornar a ser empregado, depois de haver servido a esta libação infernal.

Do Despertador de 20 de Setembro.

~~~~~

Que tal a Sociedade ? Também passará para o Brazil, como sôem passar as Modas, as Leis, e Instituições estrangeiras ? Teremos de ver por cá essa sucia de celibatarios desprezadores do Bello sexo ? Terão de ficar na peça, isto he ; solteiras muitas das nossas amaveis patricias, coitadinhas ? Mais não : venhão embora esses birrentos *misogynos*, esses misantropos de nova especie ; e ficio, que aqui se descerão de seu extravagante propósito, e ficarão mais derrelidos por Moças ; do que o proprio João Xavier de Matos, que era huma lastima, e que até ficava pateta por qual quer lavadeira. Venha nas horas de Deos esse sorumbatico *misogyno*, como instalador da Sociedade anti-feminina: trave conhecimento com qual quer joven das innumeradas briga-



das dos nossos gamenhos : vá na companhia d'hum destes , e no tempo do Natal ás margens do delicioso Capibari-be ; veja no banho as folgazas Meninas com os negros cabellos soltos sobre os torneados hombros mais alvos , que as alvas filhas de Nerêo ; veja-as nadar , e desenfadar-se no rio mais ligeiras , e esportinhas , do que timidas corsas ; dirija-se a huma dessas companhias de campo, ouça cantar alguma dessas Meninas ao som do violão landís, e modinhas Brasileiras , procure conversar com huma dessas de olhos scintilantes , e de maneiras brandamente sedutoras ; e então quero ver , como fica esse bonzo aborrecedor do Bello Sexo. Nem mais systema celibatario, nem mais protestos , e votos sociaes ; o homem ficaria mais brando , que huma cêra , e a Deos Sociedade *Misogyna*.

He certamente grande , e mui apreciavel a virtude da continencia ; guardar virgindade he hum extraordinario esforço de virtude : mas aborrecer , e detestar o Sexo , que não foi formado pelo Creador , senão para consolação , prazer , e doce companhia do outro, he dureza d'alma , ou antes rematada loucura. Há gozo mais ineffavel nesta vida , e ao mesmo passo mais innocente , do que as ingenuas caricias d'huma esposa virtuosa ? Que contentamento não he o de hum pai , a quem a Providencia outorgou huma companheira amavel e que se vê reproduzido em seus filhos educados no sancto temor de Deos , e consequente-mente com todas as disposições para serem bons , e felizes ? A sympathia , a inclinação de hum sexo para o outro he huma lei imposta a todos os animaes ; tudo está que a respeito dos entes moraes essa paixão seja regulada pela razão , pela Religião , e pelas Leis do Estado.

Verdade he , que muitos homens sensatos tem-se tornado *misogynos* por observarem a difficuldade de encontrar huma esposa digna desse sagrado nome. Quem repara para huma moça , que

não cuida , senão em saber das Modas para ataviar-se em todo o rigor dos figurinhos ; huma moça , que não sabe cozer , nem remendar , nem torcidas sabe fazer , huma moça que dorme até 9 horas da manhã , e cujas prendas todas cifião-se em bambolear-se , ou pinotear pela casa na Caxuxa , no Sorongo , no Montenelo , nas Quadrilhas , e até no burrical Galope ; será superlativamente asno , se der a mão d'esposo a semelhante flagello ; por q' será o mesmo q' procurar por seu gosto o predicamento de Jupiter Amon , e fazer se desgraçado por todos os dias de sua vida. Ser boa mai de familia não he para qual quer. E qual he a educação , que vão dando ás Meninas , que tem de exercer algum dia essa tão importante missão ?

Mal desabroxa neste terno pinpolho o uso da razão , e já cuidão de o regar com o brando rocio da vaidade : gabão-lhe a formosura , exaltão-lhe o garbo , e dotes do corpo , e fazem , que tome desde logo a paixão das modas. Apenas endurece os passos , põe-lhe hum Mestre de Dansas , logo depois outro de Musica , de Piano , de Francez , &c. &c. : mas aprender a cozer , isso he só para gente plebéa , e de nonada , Doutrina Christã muito menos ; por que já se não usa , e menos livros de devoção , e piedade : a Menina he de bom tom , e a sua leitura deve ser a de Novellas , cujos titulos são innumeraveis. Na outra parte dessas composições a Joven aprenderá a bigodear a vigilancia dos pais , e a fazer altas cavallarias por hum amante , e até a zombar dos sacrosantos laços da união conjugal , vendo quasi sempre galardeadas com a satisfação da paixão as suas artimanhas. Ella se tornará activa , no seio da familia metterá tudo nas encostas , e será o idolo da casa , não menos que dos bailes , do theatro , &c. &c. Com tão bons principios , e a titulo de Deidade enfrontará as mãos , que só se prestarão para adequear-se , e casquilhar. E não será mais do que bobo , e tollo o homem , que



Tomar por esposa a huma destas preciosas ridiculas? Não he muito mais acertado ser sempre solteiro antes do que ter de suportar huma pestesinha destas capaz de por em confagração hum Reino, quanto mais huma casa?

Mas felizmente há muitas Meninas, que não receberão essa educação demasiado filosofica; ha Meninas cheias de belleza, de docilidade, e de virtudes: com huma desta estofa he, que deve casar o homem sisudo, e prudente; sem olhar unicamente para os bens da fortuna, que lhe possa trazer. O Cebitatorio, que o não he por virtude, se não por calculo, he rigorosamente hum réo de Policia, hum frascario dado ordinariamente á Venos vaga, se se não entrega a torpezas ainda mais vergo-hosas. Porém não se amargure o Bello Sexo: ordinariamente vê-se vingado; por que a mór parte desses desdenhadores do estado matrimonial, depois de desprezarem, quando moços, lindas, e encantadoras Beldades, no declinar da vida namorão-se d' alguma capoeira velha, rabujenta, e hemorroidal, casaõ com ella, e vem a ser victimas de ranho, de flatos, e de ciúmes.

Não será novidade se scandalize alguem que se conhecer retractado neste quadro; por que com quanto o meu Carapuceiro tenha sempre respeitado as pessoas, algumas há, que não attendem a isto, e tomão por alluões o que não he, se não pintura fantastica: mas zanguem-se muito embora; tomei por modelo a Theofrasto, a Javenal, e a La Bruyere, dado que mui distante vá destes grandes mestres; e concluirei dizendo com o immortal Lord Byron -- Quando o vicio triunfa, e os homens lhe obedecem, como escravos doces; quando a loucura, muitas vezes precursora do crime, ostenta as mosqueadas cores da sua libré para harmonisar com o se-

culo; quando velhacos, e tollos, dando-se as mãos, por toda a parte impe-rão, impecem a justiça, e fazem vacillar a virtude, o homem mais impudente recua perante os motejos do Publico; ainda que inacessivel a todos os temores, elle tem medo da vergonha, comprimido pela satyra, pelo menos occulta as suas infamias, e a arma do ridiculo he para elle mais poderosa, que as leis.

~~~~~

Continuação das Maximas, &c. do Marquez de Maricá-

Ignorancia, e preguiça a ninguem enriquecem.

Há muita gente, que assim como o echo, repete as palavras sem lhes comprehend o sentido.

O Soberbo he hum tolo: perde sempre sem ganhar, malquistando-se com todos.

Os vicios, como os cancos, tem a qualidade de corrosivos.

A liberdade de mal fazer a ninguem se deve permittir; a de fazer bem sobeja a todos.

Os homens em sociedade são como as pedras em abobada; resistem, e se ajudão reciprocamente.

Os moços por falta de experiencia de nada suspeitão; os velhos por muito experimentados de tudo desconfião.

Para quem tem juizo os maiores bens da vida se convertem em gravissimos males.

(Continuar-se-á.)

~~~~~  
Pern. na Typ. de M. F. de Faria. 1839